



2023  
Volume 9, Coleção 1  
ISSN: 2525 - 3781 (n.1)

## ENSAIO FOTOETNOGRÁFICO

ESSA CASA NÃO É UMA CASA: CATA PEDRA,  
CATA CACO, CATA LIXO

THIS HOUSE IS NOT A HOUSE: PICK UP STONE,  
PICK UP SHARDS, PICK UP TRASH

Maria Carolina Arruda Branco  
Universidade Federal da Grande Dourados

### Sinopse:

Esta casa não é uma casa... isto é uma história. É uma história porque foi feita de pensamento e sonho... uma casa feita de caco transformada em flor" assim está escrito na placa que antecede as escadas que levam à Casa da Flor. Um monumento arquitetônico presente em São Pedro da Aldeia, região dos lagos, no estado do Rio de Janeiro. A casa começou a ser construída em 1912 por Gabriel Joaquim dos Santos, um homem negro, pobre, filho de um ex-escravizado e uma indígena da região. Gabriel faleceu em 1985, ano em que cessou a feitura da Casa da Flor, ao longo de sua vida, a Casa permaneceu viva, como um monumento de transformação cotidiana através de suas mãos.

Hoje a história da Casa da Flor e dos fazeres de Gabriel é preservada por seu sobrinho-neto Valdevir dos Santos, Seu Vivi. Homem simples que logo que eu cheguei me falou: muita gente vem aqui, olha a casa de fora e pensa, é só isso? E vai embora. Vocês decidiram ficar. E decidindo ficar foi que pude presenciar a obra de amor realizada por Gabriel, como me disse Seu Vivi.

Os vizinhos se recordam com carinho dos comportamentos "estranhos" de Gabriel, que ficava feliz ao ser presenteado com um

prato quebrado, um copo quebrado, um pedaço de cerâmica quebrada, entre outros objetos. Tudo aquilo que não tinha serventia para a vizinhança era bem quisto por Gabriel. Os caminhos de Gabriel ao longo da construção da casa dizem muito sobre encontros e caminhadas, segundo Seu Vivi, Gabriel caminhou a região dos lagos inteira atrás de objetos que não tinham serventia e que poderiam compor a sua morada. A região dos lagos é exaltada pelas belezas naturais do litoral, e nos detalhes da casa, objetos que remetem ao litoral são observados. A Casa da Flor é, portanto, um convite à simplicidade, é uma viagem à frente do tempo, é o cruzamento de muitas histórias que encontraram a de Gabriel e se constituíram enquanto sua morada.

## Sinopsis:

This house is not a house...this is a story. It is a story because it was made of thought and dream... a house made of shards transformed into flower" this is what is written on the plaque that precedes the stairs leading to the Casa da Flor. An architectural monument in São Pedro da Aldeia, in the lakes region, in the state of Rio de Janeiro. The house began to be built in 1912 by Gabriel Joaquim dos Santos, a poor black man, son of a former slave and an indigenous woman from the region. Gabriel passed away in 1985, the year he stopped building Casa da Flor. Throughout his life, the Casa remained alive as a monument of daily transformation through his hands.

Today the history of Casa da Flor and Gabriel's work is preserved by his great-nephew Valdevir dos Santos, Seu Vivi. A simple man who, as soon as I arrived, told me: many people come here, look at the house from the outside, and think, is that all? And they leave. You decided to stay. And by deciding to stay I was able to witness Gabriel's work of love, as Seu Vivi told me.

The neighbors remember with affection Gabriel's "strange" behavior, who was happy to be presented with a broken plate, a

broken glass, a piece of broken pottery, among other objects. Everything that had no use for the neighborhood was well-liked by Gabriel. Gabriel's paths during the construction of the house say a lot about encounters and walks. According to Seu Vivi, Gabriel walked the entire region of the lakes in search of objects that had no use and that could make up his home. The lakes region is exalted by the natural beauty of the coast, and in the details of the house, objects that refer to the coast are observed. Casa da Flor is, therefore, an invitation to simplicity, a journey ahead of time, the crossing of many stories that met Gabriel's and became his home.

Palavras-chave:

Antropologia; Casa da Flor; Relacionamento; Transformação.

Keywords:

Anthropology; Casa da Flor; Relationship; Transformation.

Ficha técnica:

Autora: Maria Carolina Arruda Branco.

Direção, pesquisa e edição: Maria Carolina Arruda Branco.

Datasheet:

Author: Maria Carolina Arruda Branco.

direction, investigation and edition: Maria Carolina Arruda Branco.

Referências:

DA BRANCO, MarRARUia Carolina. A MAIOR BELEZA DA ARQUITETURA POPULAR NA REGIÃO DOS LAGOS.

MAPA CULTURAL.<http://mapadecultura.com.br/manchete/casa-da-flor>. Acesso em 01 de maio de 2023.

Autora:  
Maria Carolina Arruda Branco  
Universidade Federal da Grande Dourados  
<https://orcid.org/0000-0001-8858-153X>  
marrudabranco@gmail.com

Recebido: 9 de fevereiro de 2023  
Aprovado: 20 de junho de 2023

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

